



AVENÇA

Biblioteca Nacional de Coimbra

REGENERAÇÃO

CINEMA

BREVEMENTE

semanario defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e impressão

DIRECTOR E EDITOR:

Propriedade e Administração

TIPOGRAFIA FIGUEIROENSE

Doutor Manuel Simões Barreiros

Empresa A REGENERAÇÃO

: FIGUEIRÓ DOS VINHOS :

A revista «Portugal Exportadora» numa entrevista que teve com o nosso patricio e amigo Berthelim da Silva, refere-se à nossa terra, tocando nos pontos principais da actividade, industria e comércio de Figueiró dos Vinhos.

Há pontos que nos mereceram o nosso reparo e certamente, hoje, que o nosso amigo Berthelim de visu apreciou o desenvolvimento da nossa terra e sobre todos os pontos de vista, há de estar arrependido de ter sido tão agreste em pontos que dia a dia vão melhorando.

Nós bem sabemos que um «Palace Hotel» ou o Hospital da Universidade de Coimbra, ficariam aqui bem melhor, do que, o que para aí está.

Mas como conceber uma transformação destas, sem tempo, dinheiro e principalmente meio adequado?

Nas entrevistas, na forma de dizer, principalmente para quem não está habituado, tem que haver uma certa reserva.

Não possuímos bons hotéis, é certo, mas quantas terras com fóros de cidade os possuem muito poucos?

O nosso amigo, se conhecesse um pouco do país, se tivesse experimentado aquilo que por nós tem passado, havia certamente de ser mais indulgente para a sua terra, que só um excesso de bairrismo o levou assim a pronunciar-se.

Figueiró tem progredido, a sua acção evolutiva, tem-se feito sentir em todos os ramos de actividade.

E' indiscutivelmente uma terra progressiva, tendo-se experimentado esta manifestação de progresso, nestes 2 últimos anos.

Ainda há pouco o Director illustre da repartição do nosso amigo, teve palavras de admiração para o presidente da Comissão de Turismo, na sua última estada nesta nossa terra, que traduziam bem o sentir daquele illustre funcionário a quem tanto esta terra deve porque foi ele que iniciou a renovação da Câmara, sendo depois completada pela Comissão de Turismo.

Pois, o dr. Martinho Simões, disse ao nosso Director:—Só agora é que acredito no que os srs. tem feito e em tão pouco tempo.

Falava assim, um pouco extasiado com a deslumbrante vista que já dá o nosso Parque o panorama que se disfruta.

E este nosso amigo, havia apenas um ano que nos não visitava, mas apesar disso, sentiu bem o progresso que temos imprimido a Figueiró; que justiça seja feita, se deve ao seu valioso auxilio.

Portanto, razão não tem o nosso amigo Berthelim de assim se pronunciar, estando certos que hoje ele tem uma opinião bem diferente.

E' que ele houve muito a parte contrária e por mais que se não queira, nós deixamo-nos influenciar, sobretudo se não possuímos um conhecimento perfeito das coisas.

Eis o mal da entrevista.

Diziam-me há dias em missiva afável e carinhosa: «Fomos a Figueiró.

«Tem as ruas alcatroadas; um novo jardim artisticamente feito, de aromas inebriantes, com rosas, cravos e muitas outras flores variadíssimas que a vista nos prendem.

«De vez em quando surgem outras rosas da região, diferentes na idade e tamanho, de corpos esbeltos, porte distinto, educação aprimorada, formas humanas divinas.

«O parque está sofrendo os últimos retoques. «Os estabelecimentos comerciais melhoraram suas instalações; fazem cada dia novas e sortidas aquisições; limitam os seus preços, aumentando consequentemente a venda e o lucro anual.

«Subimos ao Castelo e ao Cabeço do Pião. «Os panoramas são soberbos, surpreendentes!

«A disposição das coisas e a afabilidade no trato das pessoas, as águas agradabilíssimas e os ares tonificantes, a mão onnipotente de Natura e a do homem activo empreendedor, harmonizadas, fizeram e estão fazendo de tudo isto um encanto, um paraíso!

«Ainda lá voltamos, uma, muitas vezes. «Depois lhe transmitiremos novas impressões, devendo dizer-lhe desde já que a inauguração da rede telefónica foi um melhoramento de vulto e revestiu um caracter verdadeiramente festivo em todos os lares, bem expresso em todos os olhares».

E eu sonho: Aqui ruas alcatroadas; montras artisticamente dispostas; casarías, edificios, chalets, palácios, solares onde o conforto faz moradia; amplas oficinas e fábricas de rasgadas janelas, com os respectivos balneários e vestiários de uma hygiene irrepreensível; escolas primárias elementares em número bastante para a bulhosa população infantil (superior à do recenseamento escolar respectivo), com seus espaçosos vestiários, salas de estar, salas de aula por classes e disciplinas, salões de trabalhos manuais educativos, ginásios, casas de banho, piscinas de natção e campos de jogos devidamente preparados e regados; salões de conferências, de récitas infantís, de cinema educativo; extensos corredores, água canalizada em todas as dependências e bons e apropriados lavatórios em comunicação indirecta com os canos de esgoto; retores suficientes providas dos mais aperfeiçoados autoclismos.

A Escola complementar do

concelho está, como as elementares, em edificio próprio, sumptuosos, em local aprazível, provida do indispensável material didáctico, com mobiliário higiénicamente pedagógico e com maquinismos, ferramentaria e alfaias agrícolas para o ensino regional.

Nas ruas, nos largos, nas praças, nos jardins, nos parques, nas próprias estradas divergentes, existem cestos para papeis e para cascas (incluindo as de laranja), escarradores a conveniente altura com solútos antisepticos.

A região é agrícola e industrial. Todos a vestem bem, nas horas e dias de descanso, nos dias e horas de recreio.

Aqui irradiou uma scentelha de luz, vinda daquele fco sacrossanto—a Escola—; chegou a civilização ambicionada: Nas pessoas um espirito de solidariedade admirável tornado comum, um porte distinto no físico e nas maneiras, no falar e no proceder, é manifesto.

Da Catraia, pelas fragas, vai uma estrada maquedamisada que passa na Ponte de S. Simão, Fato (onde um pouco antes se bifurca— indo, pelo Salgueiro da Ribeira, um ramo para Lomba da Casa), trifurcando-se a poente da Junqueira para Aguda, Avelar e Viavai, por Abrunheira.

Do sitio denominado vulgarmente o Marco, limite das freguesias de Figueiró e Aguda, segue outra, que, contornando os outeiros, coleando pelos vales, galgando as ravinas, mirando lá em baixo — por entre penhascos caprichosos—a Ribeira de Alge, servindo Chimpeles, Moninhos, termina na Lomba da Casa, já ligada com Abrunheira.

De Lomba da Casa ao S. João da Serra, passando pelo Cercal e Ferrarias do S. João, existe um ramal dos mais procurados pelos turistas sedentos dos panoramas grandiosos, das coisas belas.

Por elas vou:

Aqui nas planuras limitadas do cume, existem novos e confortáveis hotéis. E', tudo uma excelente estação de repouso.

Mais para sudeste, para nascente, para sudoeste, e poente mesmo, estão os grandes e modelares sanatórios para doenças infecciosas, prestes a fechar pelo debelamento das causas que originem lhes deram. Não aparecem mais doentes. As condições de trabalho e repouso, de alimentação e sono reparador, quotidianamente acompanhadas da cultura física, científica—racional, resolveram este problema magno, que, com o equilibrio das finanças do Estado, parecia querer subverter a sociedade, a Pá-

tria, a Humanidade. Aos seus pavilhões enormíssimos, que tão relevantes serviços já prestaram, brevemente daremos outra, muito útil applicação.

E desde Figueiró, nestas novas artérias de actividade sobrehumana, pelos cumes, encostas e quebradas, vêem-se casas, vivendas, chalets circundados de jardins, de gente de longes terras. Os seus organismos antes depauperados, as águas cristalinas de esta região, os puros e tonificantes ares, cuja fama transpôs as altas montanhas e os profundos vales, as extensas planícies e os ora plácidos ora procelosos mares, a isso as convidaram.

Não, não resisto; subo mais um pouquinho: Estou no pico, no Pico da Serra das Ferrarias de S. João, o ponto mais alto áquem Mondego, áquem Lousã, de que é ramificação.

Panorama vastissimo. Lá longe, a poente, o oceano com suas ondas e vagas alterosas, apagadas na distância; aqui, em volta, vegetação rasteira, alta e frondente pelos vales; campos de cultura scientifica e de penedias milenárias; pomares e olivédos cuidadosamente tratados e árvores silvestres colossais; matas, bosques e florestas, parques e jardins de recreio.

O apuro higiénico da vila se transmitiu à aldeia, ao logar, ao casal, na aparência e realidade.

A Comissão de Turismo a todo o concelho deu a mão; o Município coadjuvado pelo Central Governo a toda a parte estendeu a sua acção benéfica.

Lá em baixo, a sudoeste a novel e florescente cidade—o Avelar— regorgita de automóveis e comboios, com um tráfico nunca imaginado. A igreja, convertida em basilica monumental, com seu zimbório tocando as nuvens sobressai como os templos escolares cidadãos.

Ouvem-se os silvos das fábricas e das locomotivas; exergam-se cordões, filas intermináveis, de operários e distinguem-se, ao longe, comboios singrando em várias direcções e sentidos pelas suas vias duplas. Aqui chegou a mão potente do progresso, que só a Escola nas suas diferentes modalidades pode dar. Tudo isto é admirável,—um encanto!!!

Desço. Vou a casa descansar, intrinsecamente satisfeito, radiante. Bem digo os homens e as coisas.

Pelo caminho reparando nos detalhes, contemplo extasiado a transformação operada, e, às Cabeceiras, a sul do Cercal, dete-

(Continua na 2.ª página)

O tempo este ano, vai des-temperado, como soe dizer o nosso povo.

Dias de calor tropical, para imediatamente aparecer uma noite, que podemos classificar mesmo fria.

A' hora que escrevemos a temperatura é sufocante.

Só as esplendidas águas que possuímos, nos podem suavisar em parte este mal estar.

A' noite abandonamos as nossas casas em procura de melhor recinto.

Os jardins até altas horas da noite estão repletos de gente, a Fonte das Freiras também tem sido muito procurada.

Quando isto assim é em Figueiró, imagine o leitor o que se passará pelos grandes centros.

Só quem o experimenta, poderá avaliar, como ainda ha pouco nos aconteceu.

SEGUNDO nos informam, a nossa digna Câmara, na sua última sessão, tomou resoluções importantes acerca de obras que vai encetar nos princípios de outubro.

Entre elas predomina a reparação de vários caminhos e o aformoseamento do lavadouro publico da Fonte das Freiras.

E' nos grato registar estas resoluções da nossa Câmara, e tanto mais, por sabermos de antemão que as resoluções tomadas foram de harmonia com as maiores necessidades do concelho.

A Comissão de Turismo está presentemente empenhada na construção da estrada das Fragas de S. Simão e montagem dos bancos do Jardim-Parque.

Para o inicio da construção da estrada, aguarda esta Comissão o estudo de que encarregou, para fazer, o nosso amigo engenheiro Marques da Silva, vice-presidente da referida Comissão.

Para os bancos, aguarda também os orçamentos de várias casas, fornecedoras, a fim de se pronunciar definitivamente sobre o assunto.

NOS suinos tem havido uma mortandade assustadora, nesta região e que bastantes prejuizos acarreta aos seus proprietários.

A propósito disto, informam-nos que a maior parte das criaturas a quem tem morrido os suinos, os aproveitam fazendo enchido que depois vendem por bom preço e passando como bom.

Para este caso chamamos a atenção das autoridades competentes, pois, todas as pessoas regularmente instruidas compreendem o perigo que correm as pessoas que vierem a fazer uso destas carnes, principalmente não sendo submetidas a uma fervura prolongada.

A's autoridades sanitárias compete providenciar tomando desde já medidas de forma a prejudicar o comércio de enchido nestas condições, e acautelar a saúde daqueles que já estão fazendo uso de tais carnes.

NOTAS SOBRE AS VANTAGENS DO CINEMA

O cinema é hoje um elemento de altíssimo valor em quasi todos os campos da actividade e que está sendo inteligentemente aproveitado por todas as nações do mundo civilisado.

As vantagens do trabalho científico do trabalho está um Instituto alemão utilizando o cinema com grandes resultados e demonstrando o seu poder didactico e explicativo.

Films do mais alto interesse têm sido editados pela «Fachfilm» de Berlim, por conta de várias associações industriais e na discussão dos quais, se entrevê, já algumas explicações muito interessantes das teorias de nacionalisação no campo pratico.

Um vasto movimento de interesse pela organização científica ou racionalisação do trabalho se desenha hoje no mundo inteiro e suscita novas fórmulas de actividade económica.

O estado destas novas doutrinas, deve ser considerado como base duma melhor organização económica.

Se de notaveis se podem classificar os films relativos á organização científica do trabalho, não menos importantes são os trabalhos do cinema nos domínios agrícola, de propaganda da hygiene e previdencia social e no largo campo educativo.

Na Alemanha a cinematografia agricola tomou um consideravel desenvolvimento e no desejo sempre crescente de procurar o ultimo aperfeiçoamento técnico e os melhores métodos de rendimento.

Neste paiz existem dois importantes institutos, ambos em Berlim, o Instituto Central de Educação e de Ensino e a Federação cinematográfica alemã, organismos com fins semelhantes mas que não são instituições officiaes.

Contudo o Ministerio do Reich para Alimentação e Agricultura e várias entidades officiaes servem-se do cinema existente junto do Instituto Central de Educação e Ensino, que não é, como já disse, um estabelecimento do Estado, mas é considerado no Reich como uma instituição comum aos diferentes Estados no dominio da pedagogia.

Os Ministerios pedem a este Instituto todas as informações relativas ao desenvolvimento da cinematografia agricola e tomam uma parte directa na sua actividade por intermédio dos seus representantes na comissão de exame aos films agricolas instituida junto do Instituto em questão.

Esta comissão é composta de 60 personalidades aproximadamente, todos competentes e pertencendo aos Ministerios, ás sociedades e associações Alemãs de Agricultura e ás Escolas Superiores de Agricultura e Veterinária.

Entre os outros organismos privados ocupando-se igualmente de cinematografia agricola, é preciso ainda citar a Sociedade Agricola Alemã, e as camaras de Agricultura que estão todas agrupadas na Camara Central de Agricultura Prussiana.

I I

A Associação Alemã para manter a propriedade agricola e a conservação dos costumes locais, merece uma menção especial pela sua alta importancia e em razão também das suas relações particularmente estreitas com o Instituto Central de Educação e de Ensino.

Com effeito esta Associação possui um comité Central para a projecção de films no campo.

O comité Central, em boas relações com o serviço de films do Instituto Central de Educação e de Ensino e em colaboração com outras instituições identicas, esforça-

se por encontrar films educativos e interessantes adaptados ás populações do campo, e interessando-se, além disso, pela elaboração dos programas cinematograficos adequados, e á publicação de catalogos.

Procura também em estreito contacto com a industria cinematografica especializada na edição de films agricolas encontrar novas fórmulas cinematograficas mostrando com eloquencia a necessidade e a primazia da agricultura entre todas as actividades humanas.

Ajuda igualmente as comunas, as associações agricolas e provinciais, e sobretudo as organizações agricolas para o bem estar rural, na escolha e instalação dos aparelhos de projecção; assim como dá conselhos sobre a conclusão dos contratos com as sociedades cinematograficas.

Fornece todas as informações uteis relativas ás casas que produzem films e aparelhos de projecção; indica as casas de confiança e assina as má e dá todas as informações necessarias para as autorisações de projecção.

O comité Central deve abster-se de exercer actividade no campo politico; a produção, a venda ou a projecção dos films não deve ter nenhum caracter lucrativo ou comercial. Para dar um maior desenvolvimento á produção e ao uso dos films agricolas, o Comité pede ao Ministro da Agricultura e de Alimentação do Reich, assim como ao Ministro prussiano da Agricultura de enviar os seus proprios representantes ás sessões do Comité.

O Comité é composto de 12 membros representantes do governo e de várias associações agricolas.

A actividade da cinematografia deve-se sobretudo á iniciativa das associações, mas o governo coopera com elas.

Uma publicação do Ministério prussiano da Agricultura intitulada «O film e sua importancia na Agricultura», demonstra claramente como as populações rurais alemãs compreendem a utilidade excepcional dos films agricolas.

A publicação do Ministério prussiano publica também uma substañcial lista de mais 300 films agricolas, todos da mais alta perfeição técnica, medindo um total de perto de 200.000 metros de fita, e pelos quais se vê os grandes beneficios que o cinema presta ao serviço agricola.

No campo da hygiene e de previdencia social presta o cinema bellos serviços sendo utilizado, para esse fim, em varios paizes.

Nalguns, o ensino popular de hygiene e da previdencia social figura no programa dos estudos primarios e secundarios, aproveitando-se inteligentemente o cinema.

Na França existem um grande numero de empresas industriais e comerciais que empregam o film na educação hygieneica e social do seu pessoal.

Na Suíssa os films de natureza a vulgarisar os principios de hygiene e de previdencia social são projectados regularmente nas salas publicas dos espetaculos cinematograficos.

Em Luxemburgo, Letonia, Slavia etc. e muitos outros paizes tem um bem organizado serviço de projecções de hygiene acompanhados de conferencias populares.

A falta de espaço não nos deixa, por agora, desenvolver este interessante assunto que bem merece ser tratado em Portugal, por individuos especializados, visto se tratar de problemas de mais alta importancia e dos quais se colhem tão grandes beneficios.

Jorge Larcher

Figueiró dos Vinhos :

(Continuação da 1ª página)

nho-me e, estupefacto, olho a Cumieada abaúlada, comprida e relativamente larga no dorso sem arvoredo. Ali está o Campo da Aviação, com sua escola e anexas dependências.

Lomba da Casa, substituiu alguns industriais e agricultores por aviadores arrojadados e sábios persistentemente temerários: continua a sua vida laboriosa e de progresso. Os seus filhos, amando mais a terra mãe, onde já encontram os meios de subsistência, embora muitos dêles entregues a um trabalho rude e constante mas compensador, já não legam suas ossadas ás americanas terras nem ás inhóspitas regiões africanas. Saem menos, e, se saem, fazem-no por zonas de aclimação.

Que preciosos e sasonados frutos deu a Escola! Que bela que é a sciencia, quando posta ao serviço dos povos! Que feliz que é uma pátria onde todos possuem, o mínimo, ao menos, dos conhecimentos rudimentares considerados indispensáveis nas sociedades hodiernas da velha Europa! em que o homem de sciencia não explora, auxilia! Aqui, perante a criança, perante o trabalhador, perante o velho, perante o sábio, todos se curvam num gesto de respeito recíproco. O respeito mútuo parece manifestar-se exuberantemente nos próprios seres materiais, nas próprias coisas!

Aparece-nos agora João Godinho (o manhoso, figuradamente o texugo) e seus netos; Antonio Domingues e seus filhos, Antonio Godinho, seus genros e afilhados; Antonio Simões Varandas, com o filho atarefado e as filhas falácias, Francisco Domingos de Sá com sua mulher amantíssima; Antonio Jorge Carreira, no seu carrinho, cercado de crianças que estremece. E todos êles, sem detestarem a riqueza privada, amam o progresso, a harmonia, a beleza plástica, o Belo.

«Vêdes a nossa obra continuada, alicerçada na dos nossos maiores. «E' a fortuna dos nossos netos, dos vindouros». E desapareceram, responde em Aguda suas pesadas lousas.

No desejo do contacto de seus espíritos subtis, circundado das mais mimosas flores, das mais formosas mulheres do Algarve ao Minho, da Groenlandia à Terra de Alexandre I, no Antartico Polo; de Honolulu a Tokio, das mais selectas deidades da Europa aristocrata e nobre, da India preciosa, do Japão culto, do Celeste Império agora ás repúblicas descido, da América desenvolta e livre, sou impulsionado a entrar num avião moderno. Vou já pelas alturas perscrutando os seres terrenos, evolucionando sobre Tomar, Evora, Beja, Lisboa, Leiria, Coimbra, sobre a vetusta e altaneira Guarda, sobre a Serra da Estrela, da Louzã, do S. João da Serra, de Figueiró, que do licôr de Baco tomou o nome.

Do nascente e sudeste surge densa nuvem no firmamento. Toldam-se os ares terrenos; agita-se violentamente a atmosfera do terráqueo órbe. Coriscos e raios ferrem o espaço e o aparelho, que retrocede.

Figueiró todo o concelho, coração oprimido, acompanha-o com o olhar e o pensamento. O oriente, com tubarões e rúbulas de Vila de Rei, ri sarcásticamente. Os amigos, os justos de além do Zézere, uma mãe de câs que os anos trouxeram banhada em puras e manentes lágrimas de sangue, as crianças, as deidades gesticulam e choram.

Espalham lá e algodão em rama,



O Verão

Há muito que se afirmava
Que o verão, do calendário,
Desta vez nunca chegava,
Não cumpria o seu fadário.

As praças não tinham gente
Só se enchiam os cafés...
Era vinho e aguar-dente...
E que horror aos capilés!

A cerveja protestou,
Protestou a laranja.
A gasosa logo entrou,
Não faltando a limonada.

O melão mais o pepino,
Ao saberem do conflito,
Aderem, com muito tino,
A' liga do pirolito.

E reünem em conselho
P'ra tratarem da questão,
Foi presidente o mais velho—
Que é, neste caso, o melão.

E disse que era careca
De toda a sua lembrança...
... Nunca vira ano sem seca,
Ano sem verão—a fiança.

E' preciso, meus senhores,
P'ra sairmos deste inferno,
Deixarmo-nos de impostores
E jalar ao Padre Eterno.

D'legaram no pirolito,
Por ser o mais popular.
Que à cabine corre afito
E p'ró céu manda ligar.

Trim-trim-trim tá lá? tá lá?
—São Pedro.—Daqui sou eu,
O pirolito...—tá lá?...
A' Isim, o que já bateu.

E souberam telefonando,
Que não era má vontade.
E vai daí senão quando
O Verão chega à Cidade.

Francisco Pires

Artur Conde

Parte no principio da próxima semana para o concelho de Maia, onde foi colocado a seu pedido, o nosso estimado amigo Artur de Oliveira Carvalho e Conde, que aqui exerceu com muito apuro e distincção as funções de tesoureiro da Fazenda Pública, durante cerca de três anos.

Alfaiataria

Previne-se o publico de que no dia 1 de Setembro proximo, abre, na rua Dr. Manuel de Vasconcelos, uma alfaiataria, sob a direcção técnica de Francisco dos Santos.

estendem seus aventais de branco linho em todo o extenso Caldeirão fragoso. Oh! maravilha das maravilhas! Caiamos, ficando iliosos!!!

Acordámos. A obra principal, embora há muitos anos encetada, está por fazer; caminha a passos lentos, extremamente vagarosos.

Os viadouros nos recriminarão, estejamos disso certos.

Figueiró dos Vinhos, séde de concelho, não tem, não tem (fechai os olhos, tapai os ouvidos), não tem escola feminina!!!

Agosto, 1930.

Manuel Domingos Godinho

PERIGO DE MORTE

Ao Barreiro, num terreno onde em tempos existiu uma fábrica de agua raz e pez, pertencente a José Luis Nunes do Carapinhal, já falecido, encontra se aberto um poço, de grande profundidade, que, não tendo tapume ou vedação de espécie alguma, constitui um perigo de morte para incautos ou ignorantes da sua existência ali.

E o perigo é tanto mais imminente e grave quanto é certo que a poucos passos do poço, passa uma estrada.

Diz o rifão: ao menino e ao borracho põe Deus a mão por baixo.

Pois só o rifão pode explicar o facto de ainda não ter caído nenhuma criança dentro do poço tão à mão de se-mear êle fica.

Não sabemos quem seja o actual possuidor do terreno e do poço, mas isso não nos impede, no empenho louvável de lhe prestar e a qualquer desgraçado que tivesse como sina lá cair, um bom serviço chamando a sua atenção para o que relatado fica, e lembrando-lhe que não demore a destruição de tal ratoeira.

Antes prev. nir do que se-mediado.

Visado pelo Censor, de Tomar

CARTEIRA

A passar alguns dias com seus pais, encontram-se entre nós o sr. Berthelím Simões da Silva, distinto funcionario do Ministério do Interior e nosso presado colaborador e sua ex.^{ma} Esposa.

— A solicitar a assinatura de «A Regeneração» estiveram na nossa redacção os srs. José e Augusto de Faria do Colmeal, onde se encontram de visita a seus pais. Agradecemos.

— De Moçambique, onde exerceu as funções de funcionario das alfândigas, regressou a sua terra Bairro, o nosso amigo e assinante sr. Antonio Joaquim Agria.

— Cumprimentamos nesta vila os illustres paracos, José Ferreira, de Pedrogão Grande, Adelino Simões de Faria, de Aguda e José Ribeiro da Costa, de Campelo, e os nossos amigos Manuel Moreira, do Avelar, Américo Coimbra, de Campelo, Artur Paiva, funcionario da Merisicordia de Lisboa que vinha acompanhado do seu amigo Augusto Madeira.

— Das Pedras Salgadas regressou o nosso amigo dr. Francisco Henriques David, digno médico em Pedrogão Grande.

— A passar as ferias em Castanheira de Pera, encontram-se os nossos illustres amigos dr. Manuel Fernandes de Carvalho, professor do Liceu de Portalegre, Antonio Fernandes de Carvalho, engenheiro.

— O nosso Director dr. Simões Barreiros, regressou de Lisboa, na passada quarta-feira, onde foi com curta demora.

— Das Caldas de S. Pedro do

: As Ferrarias de Figueiró dos Vinhos :

O Inspector era obrigado a vigiar em tudo o que dizia respeito ás minas do seu districto; e competia-lhe comprar todos os materiais necessários para a lavra das minas. — processar as folhas das fêrias, — e entender em todos os negócios económicos, dentro das precauções e fiscalização que o Alvará estabelecia severo.

Devia visitar todas as minas do seu districto, e descer a ellas, pelo menos, uma vez cada quinze dias. Dessas visitas, bem como das ordens e providencias que em taes occasiões desse, tomaria nota em seu diário o Mestre Mineiro.

Alóra a fiscalização do ponto dos trabalhadores, cumpria-lhe regular as empreitadas, e respectivo preço, dos trabalhos mineiros, e das conducções dos minerâes para as officinas, — e, em geral, de quaesquer trabalhos que admitissem empreitadas.

A vigilancia sobre o estado das ferramentas e materiaes — existentes nos armazens, ou confiados aos mestres mineiros —, bem como e concertos das mesmas ferramentas, e a distribuição regular do trabalho: eram objectos muito recommendados ao Inspector. — No caso de encontrar irregularidades, extravios ou prevaricação, tinha a faculdade de aplicar castigos pecuniários, — sendo a metade da importância de taes multas applicada para a Caixa pia das esmolas e pensões, ou Arca de Piedade, da qual havemos de dar noticia.

Ordenava-se-lhe que fizesse lavar as minas segundo as regras da arte, economia montanistica, e conforme os regulamentos e instrucções transmitidos pelo Intendente. Era seu rigoroso dever cumprir à risca o que lhe fosse determinado pelo Intendente, neste particular; mas tinha a faculdade, muito racional e bem entendida, de apresentar as suas ponderações em

contrario, quando por circunstâncias vantajosas, de que o Intendente não estivesse informado, assim o julgasse conveniente.

Devia vigiar que o minério extrahido fôsse bem sorteado em espécies diferentes, segundo a sua natureza e riqueza, — e o fari conduzir em tempo próprio, e sem dilatação, para as officinas.

Com approvação do Intendente, poderia mandar trabalhar de reserva, a fim de que nunca faltasse o mineral preciso ao consumo das fábricas, nem cessasse o trabalho regular e seguido nas fundições e officinas, nem as minas — pelo abandono temporário — se deteriorassem ou arruinassem de todo.

Cumpria-lhe fazer assentos da quantidade de trabalho das minas, dos planos de augmento e melhoramento de lavra, do numero de trabalhadores — tanto dentro, como fóra das minas; natureza e riqueza do minério; das obras necessárias — tanto de madeiramento, como de alvenaria; do estado das matas, galerias, e póços necessários para a extracção do minério, ventilação e esgotos.

— Com quanto estêja hoje regulado perfeitamente e com a devida distincção o que respeita à administração economica e fiscal, e à gerencia technica dos trabalhos de exploração e lavra das minas, — nem por isso deixa de ter interesse o conhecimento do estado das causas na infancia, digamo-lo assim, de um tão importante serviço. Eis a razão por que nos dilatámos na especificação de tantas miudezas. Os leitores sizados reconhecerão que é proveitoso recordar os primeiros passos, que muito a mêdo e com pouca firmeza se dêram na industria mineira deste paiz.

(Continua)

Tito de Sousa Larcher

EDITAL

Fernando Chaves de Oliveira Sarmiento Engenheiro Chefe da 2.ª Circunscrição Industrial.

Faço saber que: Antonio de Vasconcelos de Sousa Manso requereu licença para instalar um lagar de azeite incluído na 2.ª classe com os inconvenientes de cheiro, perigo de incendio e inquinação das águas, em Linhares, freguesia de Aréga, concelho de Figueiró dos Vinhos e distrito de Leiria.

Nos termos do Regulamento das Industrias insalubres, Incómodas, Perigosas, ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias a contar da data da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas reclamações por escrito contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo n.º 4364 nesta Circunscrição com séde a em Coimbra, Avenida Navarro n.º 41.

Coimbra e Secretaria da 2.ª Circunscrição Industrial em 7 de Agosto de 1930.

O Engenheiro-chefe

Fernando Chaves de Oliveira Sarmiento

HYDROMECANO

Foi registado com a patente e direito de propriedade em Portugal sob o n.º 16411 Este novo aparelho para tirar água, é a máquina de maior rendimento, com o menor esforço que até hoje appareceu, com um pequeno motor de 2 H. P. dá um rendimento de 15 a 20:000 litros de água por cada hora de trabalho.

Tira água a todas as funduras sempre colocado ao cimo de qualquer poço, não precisa tanque para depósito pois rega directamente, não tem vabulas, nem alcátruzes, como teem as bombas e os engenhos, uma vez a trabalhar não precisa seralheiro, nem qualquer artista, é a máquina mais sólida e de maior rendimento apparecida até hoje.

Senhores proprietários melhorai as vossas propriedades.

Seu único fabricante em Portugal

Jeronymo Rodrigues Pinhão
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
a quem devem ser feitos todos os pedidos

Gratifica-se bem quem descobrir fabrico igual noutra casa.

Anúncio

COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS (1.ª Publicação)

No juizo de direito da Comarca de Figueiró dos Vinhos, cartorio do escrivão do 1.º officio, em virtude de deliberação dos interessados no inventário orfanologico por obito de Nicolau da Silva Pimenta, que foi do Casal da Fonte das Barras vão à praça no dia 26 do Mês de Outubro de 1930 pelas 12 horas, para serem vendidos em hasta publica à porta do respectivo Tribunal, pelo maior lance oferecido, acima da avaliação, o seguinte prédio:

Uma morada de casas de sobrado, com quintal, e diferentes arvores, situada no Casal da Fonte, aconfrontar do nascente com Joaquim Caetano, do Poente com Antonio João e sul com Manuel Pedro Deniz e bem assim as benfeitorias feitas no mesmo prédio, tudo pelo valor de tres mil e seiscentos escudos. A cargo do arrematante ficam as despesas da praça e o pagamento da contribuição de registo. Por este são citados, quaisquer credores insertos, para dedusirem os seus direitos em termos legais.

Figueiró dos Vinhos 15 de Agosto de 1930.

O escrivão do 1.º officio Joaquim Loureiro Nelas Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito, A. Rego

Propriedades à venda

Aceito ofertas, em carta endereçada para Fspinho, Rua 12 n.º 1181, para a compra de uma courela denominada das Covas, e de um olival com muita água e terra excelente de sementeira, chamado do Ameal. Quem pretender, dirija-se, para ver, ao sr. Abilio Corrêa, Castanheira de Pêra, onde são situadas as propriedades acima. 2-4

André dos Santos

Aguda

Nesta localidade vendem-se as seguintes propriedades pertencentes ao tenente João Gomes da Silva Teixeira:

Otimo Carvalhal, para lenha e madeiras, junto ao cemitério;

Explendida morada de casas (antiga residência do Pascoal) tendo anexa uma vinha de 5 anos, junto à Igreja.

Quem pretender dirija-se ao seu proprietário em Figueiró dos Vinhos.

Estes prédios não são onerados e entregam-se completamente livres.

6-6

Um cofre á prova de fogo

Vende-se em segunda mão; em muito bom estado, com segredo, 7 divisões e duas gavetas.

Quem pretender dirija-se a esta redacção. 6-2



Ulisses Antonio da Conceição

Rua Almirante Reis

POMBAL

Ferro em barra e em chapa, aço de molas, em vergalhão e para calçar. Carvão de forja.

Grande sortido em ferragens

CAL HYDRAULICA

Agente e depositário do

CIMENTO LIZ

nos concelhos de Ancião, Castanheira de Pêra, Figueiró dos Vinhos, Pedrogam Grande e Pombal. 48-6

Preços da fábrica

Jose Pedro dos Santos

Figueiró dos Vinhos

Central da C. P.

FAZENDAS, MIUDEZAS E MERCEARIAS

Depositario da Cerveja Portuguesa, da Companhia Shell, (gazolina, oleos e petroleo) — da telha marselha da Bela Vista, com deposito para entrega imediata.

Agente das companhias de seguros A. Nationale e Portugal Previdente. Aceitam-se seguros contra todos os riscos.

Não comprem sem ver os meus preços, que são sempre os mais baratos. Uma visita a minha casa é economisar sem querer.

José Manuel Godinho

Figueiró dos Vinhos

Agente e Depositário

DA

Companhia Portuguesa de Tabacos

Arrendataria das Fábricas do Estado

Vendas por grosso e a retalho

aos melhores preços do mercado de todos os productos saídos destas fábricas 24-17

Vende-se

Uma casa com 8 compartimentos, com cozinha varanda e patio na Rua Dr. António José de Almeida, tem correspondência para a Rua da cadeia trata-se com José Simões de Almeida.

Aguardente boa

Vende Antonio Serra — Figueiró dos Vinhos.

Manoel Lourenço dos Santos Junior

Armazem de... e depósito de... barretes

FIGUEIRO DOS VINHOS

O que maior, mais completo sortido tem e o unico que vende pelo preço do fabricante.

Casa de Pensão Particular
DE
TEODORO ROMÃO DE SOUSA
Bons quartos para familias.
Comida á portugueza e muito abundante. Muito azeite e economia.
Rua da Prata, 234, 3.º
(Proximo á Estação Central)
LISBOA 187-20

Antonio Paulino
R. Everard, 23 — TOMAR
Oficina de caldeireiro de cobre
Alambiques em todos os sistemas para distillação de aguardentes, assim como de produtos resinosos.
Encarrega-se de todos os trabalhos da sua especialidade. Preços convencionais.

Casa Comercial
Depositaria de Tabacos Nacionais e Extranjeiros

CORRESPONDENTE
DO
Banco Nacional Ultramarino
Banco Pinto & Sotto Maior
Banco do Minho
Banco do Alentejo
José Henriques Tota, L.da
Borges & Irmão, Porto
e outros

Pagamento de saques de Brazil emitidos pelo Banco Portuguez do Brazil.
Depósito de Fósforos e de Polvora do Estado

Tomam-se Seguros para a
Companhia de Seguros Tagus

JOSÉ MANUEL GODINHO
Figueiró dos Vinhos

Officina Pirotecnica Lusitana
DE
João Luiz Nunes

Encarrega-se de todas as qualidades de fogo de artifício preso e do ar, para qualquer ponto do paiz.

Figueiró dos Vinhos
CARAPINHAL
Castrol

Unico oleo em que todos confiam. Usar o CASTROL significa aumentar a vida do seu carro.
Para obter a maxima velocidade, duração de material e economia de consumo, todos escolham CASTROL.
Com o CASTROL o consumo de oleo sofre uma redução de 60% e o da gazolina 20%.

Agente exclusivo no norte do distrito de Leiria — Manuel Simões Barreiros — Figueiró dos Vinhos.

Ourivesaria Agnia d'Ouro
Manoel Lourenço dos Santos Junior
Rua do Comércio — LOUSAN

PREÇOS EXCEPCIONAIS

Esta casa além de ter sempre um grande sortido de artigos de ouro e prata próprios para brindes, relógios de sala e algibeira das melhores marcas, executa todos os concertos em ouro, prata e reloujaria, garantindo a sua perfeição, por mais trabalhosos que sejam.

Ninguém pode competir de graça

Garantem-se os objetos comprados nesta casa, prontificando-se o proprietário a fazer gratuitamente quaisquer concertos que sejam necessários no prazo de dois meses.

Compra-se ouro, prata, platina e joias usadas ao melhor preço. Executam-se todas as encomendas nas nossas oficinas por pessoal devidamente habilitado.

Fazendas baratas

Riscados Vizela 2\$75
Toalhas turcas 3\$40

Sortido de tecidos de algodão e lã para senhora, aos melhores preços.

Algodão cru aos preços das fábricas. A casa que mais barato vende

Joaquim de Matos Pinto
Figueiró dos Vinhos

FARMÁCIA CORRÊA

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minero medicinais.
Esterelisação de pensos, emplas e séros.
Produtos especialisados:
Elixir de nucleina composto, Vermifugo e Pomada de salicilato composta.

Largo da Praça
FIGUEIRO DOS VINHOS

Dr. José Martinho Simões
ADVOGADO
Escrit.-R. Nova do Almada, 59, 2.º
LISBOA

Fidelidade
SEGUROS CONTRA TODOS OS RISCOS

A Companhia mais antiga de Portugal e que oferece todas as garantias.
As suas acções valem hoje 14:000\$00.

O correspondente,
Joaquim de Matos Pinto
Figueiró dos Vinhos

Dentaduras

Concertam-se ou transformam-se por mais defeituosas que estejam.
M. ANTUNES, Dentista—POMBAL. A's terças, quartas e quintas feiras em Figueiró dos Vinhos, em casa da Viuva de Abilio Simões de Abreu.

Queijo e manteiga
De finissimas qualidades.
Vende Joaquim de Matos Pinto
Figueiró dos Vinhos

Casa Confiança
DE
Francisco Simões Agria
Figueiró dos Vinhos

Com Agência funerária, grande sortido em calçado, fazendas de lã e algodão.
Chapelaria, ferragens, miudezas e mercearias.

Preços sem competência

Unica casa nesta vila que tem um sortido completo de postais ilustrados, dos mais modernos e de fino gosto.

JOAQUIM DE MATOS PINTO
Figueiró dos Vinhos

Depósito de tabacos e fosforos

Fazendas de algodão, lã, mercearia, papelaria, vinhos finos e outros artigos.

Correspondente de Bancos e Companhias

Depositos a prazo e à ordem. Descontos s/ o país e estrangeiro e outras operações.

Agência de informações comerciais

Seguros contra fogo e accidentes de trabalho

NOTA: Aos seus amigos residentes no Brazil, recommenda os seguintes Bancos: Italo Belga, Brasileiro Alemão, Hespanha e Brazil, Campineiro e Provincia Rio Grande do Sul, por onde podem fazer as suas transferencias de dinheiro.

Conforto!... Elegância e Solidez!...

Eis as 3 características da maravilhosa máquina de costura

SINGER

Milhares de máquinas desta afamada marca a uso em todo o mundo comprovam a sua eficácia e o seu ótimo material. Resistentes, perfeitas nos seus trabalhos. Elegantes e cheias dum conforto absoluto, garantem com segurança as seis letras de que é formada a sua marca!..

Não é isto um reclame, mas sim para trazer ao conhecimento do respeitabilíssimo público, a lembrança de que esta esplendida marca tem o seu agente em Figueiró dos Vinhos.

Em depósito todos os modelos para bordados, costura, ajour, sapateiro, etc.

Grande exito obtiveram pela esplendida perfeição na exposição dos seus trabalhos em Figueiró dos Vinhos, Pedrógão Grande, etc., etc., comprovando com isso a super-maravilha da sua marca!

Vendas a pronto pagamento e a prestações semanais. Agulhas, oleo, correias, e todas as peças sobreceletes. Não comprei pois as vossas máquinas sem consultarem a Rainha das Máquinas que é a **SINGER!!**

Garante-se por 60 anos esta marca

Agente devidamente habilitado e conhecedor

Martim Luiz Garcia
Figueiró dos Vinhos

PECHINCHAS!!

Compras e Vendas a Dinheiro

Cá está o Gustavo Coelho Goudet, de Figueiró dos Vinhos, novamente na berlinda dos prospectos

Há fregueses que já se esqueceram do Gustavo, uns porque lhe dizem que o Gustavo vende mais caro, e que cria fama e deita-te na cama; mas eu nunca gostei de tréfas, gosto de obras. Por isso cá estamos no campo de vender sempre barato e por um só preço. Todo o freguês deve comprar bem e barato.

Riscados Vizela claros a 2\$80—Ditos escuros e azues a 2\$90 e 3\$00—Um grande lote de lindos riscados ás riscas de 2\$50 e vende a 2\$30. Não se deixem iludir—Escoceses do Matos são os mais fortes. Escoceses de Vizela com pelo a 4\$00 e 4\$50. Fantazias em sarjãs largas a 4\$70. Lindo sortido de cotins Mariani. Completo sortido de cotins sarjão grossos para uso. Uma calça por 14\$00 e 14\$50. Completo sortido dos seguintes artigos a preços das fábricas. Sarjãs de lã, com 0,90 e 1º de largo, popelines, fantazias com seda, chales, atalhados para meza em todos os tamanhos, guardanapos, toalhas finas e cobertores dos seguintes fabricantes: Caniços e Vizela, tanto em lizas como em ramagens, flanelas lizas, riscados de colchão. Chapéus de cabeça, do acreditado fabricante Victorino de Almeida, do Porto, chapéus de chuva, para homem e senhora, mantilhos pretos e em branco, gravatas dos mais finos gostos a preços de combate, lençoes em lã e em seda. Chales de merino. Grande sortido em meias como não encontram em Figueiró. Tudo em bom só no Gustavo. Um grande sortido em paninho que ninguém pode competir, panos crus de Alcobaca, como de outros fabricantes, algodão cru 12/2 com rotulo amarelo que ninguém pode vender pelo mesmo preço; só o Gustavo. Grande sortido em colchas tudo com a preços de arromba. Um saldo de chales flanela, 1 e 2 faces, verde e preto, que salda a 46\$00. Quem não aproveitar não tem amor ao dinheiro. Casteletas para saldar a 5\$50, aproveitem esta ocasião, Vizelas claras a 2\$80 são os únicos que não aasmorecem. Vendo também linho para coser, de lustrado e corrente. Fregueses de longe de perto. O Gustavo tem também um sortido de carros para bordar, cotês perlis, e um grande sortido de miudezas e reudas. Alpargatas em todos os tamanhos.

Encarrega-se de modistas para vestidos de senhoras e de enxovais para batizados de crianças

Procurem o GUSTAVO ao fundo da Ladeira da Fonte (Edifício do Notário)